



Avaliação Gerontológica através do Índice de KATZ (nível de dependência) no Lar de Idosos de Paraguaçu Paulista

Gerontológica evaluation through the Index of KATZ (dependence level) in the Home of Aged of Paraguaçu Paulista

João Roberto Sartori Moreno

Doutor em Metalurgia e professor das Disciplinas de Bioestatística e Estatística na FAI e da Área de Saúde e Humanas da FAP.

Sandra Maria Luciano Pizzolli

Mestre em Enfermagem e Professora da Disciplina de Epidemiologia do Curso de Enfermagem da FAP.

Regina Eufrásia do Nascimento Ruete

Mestre em Educação e professora das Disciplinas de Química Orgânica e Parasitologia na FAI.

Cláudia Abe Gargel

Discente do Curso de Enfermagem da FAP.

Mirian Dias dos Santos

Discente do Curso de Enfermagem FAP.

Resumo

Este trabalho baseou-se em levantamentos de dados voltados a certas condutas de idosos residentes na Associação São Vicente de Paulo de Paraguaçu Paulista, observando o grau e o nível de dependência nas atividades da vida diária (AVDs) dos mesmos, registrados cientificamente através do Índice de KATZ que relaciona os dados relativos a prática de banhar-se, vestir-se, uso de **toalete**, movimentação, continência e alimentação. Tais medidas apresentam como objetivo, detectar e visualizar as necessidades a certas assistências e dependências destes idosos, sempre acompanhados por profissionais da área da saúde e funcionários habilitados do local. Com isso, os dados visam auxiliar os profissionais da área da saúde a realizarem a devida orientação para condutas mais adequadas na atividade diária destes pacientes idosos. Salientamos que o Índice de KATZ é um instrumento amplamente utilizado para determinar os resultados do tratamento e prognóstico em pessoas idosas e cronicamente doentes. O índice classifica a adequação do de-

sempenho das seis funções, onde para cada função é atribuída uma classificação de dependência ou independência, e, no final de cada avaliação, uma outra, geral do paciente, classificando-os de A até G. Entretanto, tal pesquisa fundamentou-se em um questionário com perguntas relacionadas às Atividades da Vida Diária (AVDs), entrevistando cada idoso do local, enfermeiro e funcionário habilitados. Depois do processo de coleta de dados, foram os mesmos analisados separadamente, dando ênfase para cada função e avaliando este idoso com o respectivo índice. Portanto, uma vez de posse dos dados observou-se que de forma geral, se teve de um total de 41 idosos, uma parcial de 15 idosos (36,6%) totalmente independentes, 05 idosos (12,2%) totalmente dependentes e 21 idosos (51,2%) com dependências em várias funções; já observando as funções isoladamente, notou-se que maior independência é em relação à alimentação das quais 28 idosos (68,3%) se associavam. Mas, no que se refere ao principal, que é a relação de dependência específica, concluiu-se que 21 idosos (51,2%) dependiam do item “vestir-se”, pois na faixa etária estudada entre os idosos,



de 59 a 93 anos, o predomínio se encontrava na relação de 75 a 80 anos de idade.

Palavras-chave

Índice de Katz – dependência – independência
- Atividades da Vida Diária (AVDs).

Abstract

This work was based on data related to certain behaviors of elderly people living in “Associação São Vicente de Paulo de Paraguaçu Paulista”, observing the degree and level of dependence on their “daily living activities”, scientifically registered through KATZ index, which connect the related data to practice of bathing, dressing, use of toilet, moving, continence and alimentation. Those measures have as goal to detect and visualize the needs of certain assistances and dependences of these people, who are assisted by health professionals and capable servants all the time. These data aim to help health professionals give correct orientation for these elderly patients to behave in a more suitable way on their daily activities. We emphasize that the KATZ index is a widely used mean which determines the results of treatments and prognosis on elderly people and chronic ill people. This index classifies the performance of the six functions and they can be classified as dependence or independence, and in the end of each valuation, another classification is given to the patient as a whole, that can range from A to G. Nonetheless, this research was based on a questionnaire related to “daily living activities”. All the seniors, nurses and other workers of the Association were interviewed. After collecting the data, they were separately analysed, giving emphasis to each function. So, considering all the obtained data, there were 41 seniors: 15 of them (36,6%) are totally dependant, 5 (12,2%) are totally independent, and 21 (51,2%) have dependence on many functions. When

observing the functions separately, we could notice that the major independence was on alimentation, of which 28 seniors (68,3%) were part. But, concerning the specific dependence relationship, we can infer that 21 seniors (51,2%) were dependant on dressing, because of all these people, aged from 59 to 93, the prevalence was found in 75 to 80 year old people.

Key-words

Index of Katz – dependency – independence -
Activities of Daily Living (AVDs).

Introdução

Este trabalho baseou-se em levantamentos de dados voltados a idosos residentes na Associação São Vicente de Paulo de Paraguaçu Paulista, observando o grau e o nível de dependência nas atividades diárias (AVD) dos mesmos, registrados através do Índice de Katz que segundo Veras (1999) relaciona os dados relativos a banhar-se, vestir-se, uso do **toalete**, movimentação, continência e alimentação.

Tais medidas apresentaram como objetivo, detectar e visualizar as necessidades a certas assistências e dependências destes idosos, sempre acompanhados por profissionais da área de saúde e funcionários habilitados do local.

Com isso, os dados visam a auxiliar os profissionais da área da saúde a realizar a devida orientação para condutas mais adequadas na atividade diária destes pacientes idosos.

Entretanto, salientamos que o referido Índice de Katz, segundo Lueckenotte (2002) é um instrumento amplamente utilizado para determinar os resultados do tratamento e prognóstico em pessoas idosas e cronicamente doentes. O índice classifica a adequação do desempenho nas seis funções de banhar-se, vestir-se, uso do



toalete, movimentação, continência e alimentação. Para cada uma das funções é atribuída conforme Carroll & Brue (1991) uma classificação de dependência ou independência, e, no final desta avaliação possui uma outra, geral do paciente, classificando de A a G, mostrado abaixo.

A - Independente na alimentação, continência, mobilidade, uso do **toalete**, vestir-se e banhar-se;

B - Independente para todas as funções anteriores exceto uma;

C - Independente para todas exceto banhar-se e outra função adicional;

D - Independente para todas exceto banhar-se, vestir-se e outra função adicional;

E - Independente para todas exceto banhar-se, vestir-se, uso do “toalete” e outra função adicional;

F - Independente para todas exceto banha-se, vestir-se, uso do “toalete” e movimentar-se;

G - Dependente das seis funções;

Material e Métodos

A pesquisa fundamentou-se em um questionário com perguntas relacionadas às Atividades da Vida Diária (AVDs), entrevistando cada idoso do local, enfermeiro e funcionário habilitados. Depois do processo de coleta de dados, foram os mesmos analisados separadamente, dando ênfase para cada função e avaliando este idoso com o respectivo índice.

Para tanto, nesta investigação, foram entrevistados 41 idosos das diversas faixas etárias, mostrando uma realidade destes pacientes com a necessidade de um cuidado diário em suas atividades básicas.

Resultado

Os dados registrados e levantados se dispuseram de maneira que permitiram, posteriormente, serem agrupados em classes

de idades, nível de dependência das AVDs (Atividades da Vida Diária), nível de independência e classificação do Índice de Katz.

1. Idade de pessoas envolvidas nas avaliações

A tabela 1 e o gráfico 1 abaixo mostram a distribuição das faixas etárias dos 41 idosos abordados no Lar dos Idosos – Associação São Vicente de Paulo de Paraguaçu Paulista.

Tabela 1. Dados referentes aos níveis de idade dos idosos em questão

Idades	Frequência
Menos de 60 anos	1
60 a 65 anos	2
65 a 70 anos	8
70 a 75 anos	7
75 a 80 anos	10
80 a 85 anos	4
85 a 90 anos	4
90 a 95 anos	5

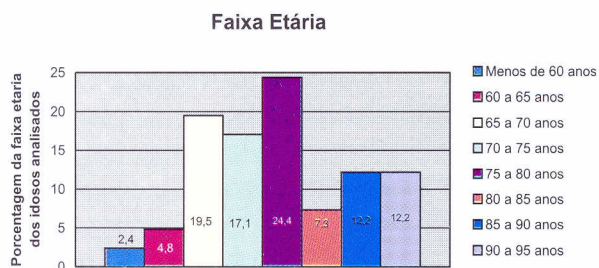


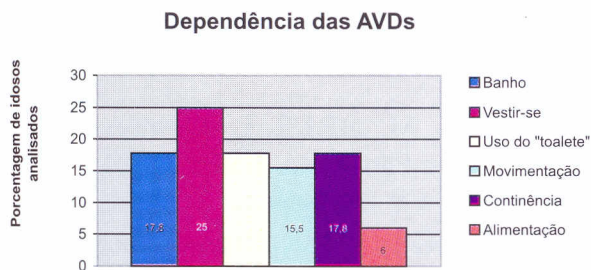
Figura 1: Gráfico de colunas dos dados da tabela 1.

2. Dependência dos Idosos com os profissionais da saúde nas atividades da vida diária (AVD)

A tabela 2 e o gráfico 2 abaixo mostram a relação de dependência dos idosos da Associação São Vicente de Paulo com os profissionais de saúde e funcionários do local.

Tabela 2. Dados referentes aos níveis de dependência dos idosos em questão

Dependência	Frequência
Banho	15
Vestir-se	21
Uso do "toalete"	15
Movimentação	13
Continência	15
Alimentação	5

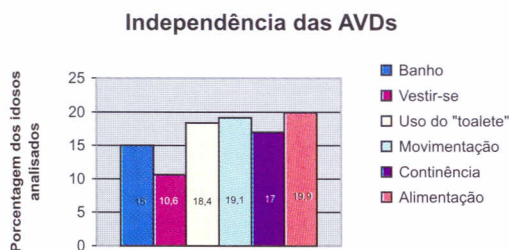

Figura 2. Gráfico de colunas dos dados da tabela 2

3. Independência dos Idosos com os profissionais da saúde nas atividades da vida diária (AVD)

A tabela 3 e o gráfico 3 abaixo mostram a relação de independência dos idosos da Associação São Vicente de Paulo com os profissionais de saúde e funcionários do local.

Tabela 3. Dados referentes aos níveis de independência dos idosos em questão.

Independência	Frequência
Banho	21
Vestir-se	15
Uso do "toalete"	26
Movimentação	27
Continência	24
Alimentação	28

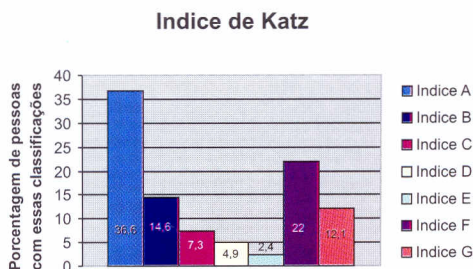

Figura 3. Gráfico de colunas referente aos dados da tabela 3.

4. Resultados do Índice de Katz no Lar dos Idosos – Associação São Vicente de Paulo de Paraguaçu Paulista

A tabela 4 e o gráfico 4 abaixo mostram os resultados das avaliações das AVDs dos idosos da Associação São Vicente de Paulo feitos com o Índice de Katz.

Tabela 4. Dados referentes aos resultados das avaliações dos idosos em questão com o Índice de Katz.

Índice de Katz	Frequência
A	15
B	6
C	3
D	2
E	1
F	9
G	5


Figura 4. Gráfico de colunas referente aos dados da tabela 4.

Discussão

Conforme o presente estudo observou-se que a quantidade de idosos que não dependiam de todas as funções (alimentação, continência, mobilidade, uso do **toalete**, vestir-se e banhar-se) foi a maior, pois perfizeram um total de 15 idosos (36,6%) dos 41 entrevistados, seguido de 9 idosos (21,9%) parcialmente dependentes (dependentes em relação a banhar-se, vestir-



se, uso do “toalete” e movimentar-se) e 6 idosos independentes em 5 funções, exceto em uma função.

Já em relação à faixa etária destes idosos, verificou-se que as mesmas variavam em média entre 59 a 95 anos, e a maior quantidade dos idosos se apresentaram com idade entre 75 a 80 anos, tendo seus índices de Katz bem diversificados.

Entretanto, a maior dependência analisada foi em relação a vestir-se, considerando que ao contrário, a maior independência foi com relação à alimentação.

Conclusão

Portanto, de posse destes resultados elaborou-se as conclusões dos dados referentes às funções separadamente e a avaliação procedeu-se de maneira geral nestes pacientes.

Desta forma, em relação às funções analisadas separadamente observou-se que a maior frequência foi relativa a idosos bem independentes, onde a maior independência considerada se relacionou à alimentação, que apresentou no total uma quantidade de 28 idosos (68,30%).

Porém, no que se refere à dependência de um modo geral, o maior índice foi para a função vestir-se onde um número de 21 idosos, ou seja, 51,20% foram registrados.

No que se refere à avaliação geral e a determinação do Índice de Katz observou-se 15 idosos (36,6%) totalmente independentes, ou seja independentes em todas as funções, 5 idosos (12,2%) totalmente dependentes, ou seja de todas as funções, e 21 idosos (51,20%) com dependências em pelo menos uma das funções. No que se refere à faixa etária destes idosos

avaliados, que variou em idades entre 59 e 93 anos, houve um predomínio em relação aos mesmos na faixa de 75 a 80 anos.

Referências

VERAS, R.P. **Terceira Idade**. Rio de Janeiro: Relume – Dumará, 1999.

LUECKENOTTE, A.G. **Avaliação em Gerontologia**. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2002.

CARROLL, M.; BRUE, L. J. **Enfermagem para Idosos**. São Paulo: Andrei, 1991.

ANGERAMI, V.A. **Psicologia da Saúde**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.